



A INTEGRAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO BRASIL

LETICIA VERONA BALDUINO DA SILVA

Introdução: O presente estudo explora a estrutura e organização dos serviços de urgência e emergência no Brasil e como estes se articulam dentro do SUS, através de análise qualitativa e descritiva. **Objetivos:** Identificar características estruturais dos serviços de urgência e emergência, avaliar os desafios enfrentados, e discutir as probabilidades para a melhoria e integração na rede de saúde. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com artigos científicos, relatórios governamentais e documentos oficiais, efetuados no Brasil do ano 2000 aos dias atuais. Foram considerados estudos sobre a criação e expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e a integração destes com a rede de saúde. **Resultados:** A efetivação do SAMU e das UPAs foi importante na reorganização dos serviços de urgência e emergência, pois melhorou o acesso ao atendimento à população. Más, teve obstáculos, frisando-se o financiamento insuficiente e as dificuldades na gestão de recursos humanos. Foi necessário um planejamento estratégico, identificando-se lacunas no atendimento existente e a implementação de soluções para endereçá-las. Isso incluiu a criação de protocolos de atendimento, treinamentos e aquisição de equipamentos adequados e adotado medidas para aprimorar a coordenação e a comunicação entre os diferentes pontos de atendimento. Apesar dos avanços alcançados, a expansão e fortalecimento da coordenação estadual emergem como desafios para efetividade de tal rede, cuja solução requer um comprometimento contínuo com o investimento em infraestrutura, capacitação e gestão eficiente, que assegure a integração eficaz de todos os serviços envolvidos. **Conclusão:** A efetivação e aprimoramento contínuo do SAMU e das UPAs no Brasil é fundamental para um sistema de saúde mais acessível e eficaz. Apesar dos desafios devido ao financiamento, gestão de recursos e necessidade de integração entre os níveis de atendimento, os esforços para superar essas barreiras têm sido constantes. O sucesso dessa iniciativa depende da capacidade de inovação, colaboração entre os setores governamentais e saúde, e do fortalecimento da coordenação em todos os níveis. Ao enfrentar esses desafios, o Brasil caminha para garantir que seu sistema de urgência e emergência não apenas atenda às necessidades da população, mas também se mantenha resiliente diante dos desafios.

Palavras-chave: **INTEGRAÇÃO; URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; SAMU; UPA; ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO**